



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Causas Externas Nos Pacientes De 10 A 19 Anos Na Região Sul Do Brasil De 2005 A 2010

Autores: DAVI FRANCISCO MACHADO (UNESC); CAMILA MARTINS BILESIMO (UNESC); CLERISTON DA SILVA CALHEIROS (UNESC)

Resumo: Objetivos: Definir a taxa de mortalidade por causas externas nos pacientes de dez a dezenove anos na Região Sul Brasileira de 2005 a 2010; conhecer as cinco principais causas de óbito nesta faixa etária, na Região Sul; determinar a cidade da região Sul com maior número de mortes por causas externas nesta faixa etária no período estudado. Metodologia: Estudo descritivo, transversal, com coleta de dados secundária, disponíveis na base de dados SIM E IBGE, pelo DATASUS, na data de 23 de julho de 2012. Resultados: A taxa de mortalidade por causas externas na faixa etária de dez a dezenove anos foi de 0,47 em 2005, tendo diminuído no ano seguinte para 0,45, aumentado nos dois anos que seguiram, para 0,51 e após 0,52, quando em 2009 voltou a cair para 0,50, decaindo para 0,49 em 2010. A principal causa de morte no período estudado, na Região Sul, foram as causas externas, com valor absoluto de 14.435. Em seguida, com 1.527 óbitos, as neoplasias. A etiologia neurológica foi responsável por 1.001 mortes. As causas respiratórias determinaram 606 óbitos. Em quinto lugar, as causas circulatórias resultaram em 517 casos. Curitiba sobressaiu-se às cidades sulistas em número de óbitos por causas externas na faixa de dez a dezenove anos, contabilizando 1.565 casos de 2005 a 2010. Conclusão: É importante manter e incentivar as ações de prevenção dos agravos externos na faixa etária dos 10 aos 19 anos através de uma abordagem multidisciplinar.